

RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA EDUCACIONAL

DA SOCIOLINGUÍSTICA HISTÓRICA À SOCIOLINGUÍSTICA EDUCACIONAL: A SINTAXE DAS RELATIVAS EM CARTAS OITOCENTISTAS DO ALTO SERTÃO BAIANO

Mirian Galindo Marques (profmirianfsa@gmail.com)

Prof.^a Dr.^a Mariana Fagundes De Oliveira Lacerda (marianafagundes@uefs.br)

No conjunto de estudos voltados para a emergência da gramática brasileira, a sintaxe das orações relativas ocupa posição de destaque, conforme apontado por Fernando Tarallo (1983; 1993). Este trabalho, em desenvolvimento no curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), dedica-se à edição semidiplomática e ao estudo descritivo das orações relativas presentes nas cartas do século XIX, enviadas a Exupério Pinheiro Canguçu, figura central no Alto Sertão baiano, em Bom Jesus dos Meiras (atual Brumado). Os documentos analisados, totalizando 45 cartas, integram a coleção documental, intitulada Brejo do Campo Seco: Livro do Gado, Livro de Razão e outros documentos, do Corpus Eletrônico de Documentos do Sertão (CE-DOHS), banco de textos do Núcleo de Estudos de Língua Portuguesa da Universidade Estadual de Feira de Santana (NELP/UEFS). Essas cartas foram escritas por 42 indivíduos considerados cultos e representam uma rica fonte para o estudo da língua

portuguesa do período. Adicionalmente, a dissertação de mestrado, cujos resultados parciais se apresentam nesta oportunidade, traz um produto voltado para o ensino e fundamentado na Sociolinguística Educacional, visando a democratizar o acesso a esse patrimônio cultural, por meio de sua integração à Educação Básica. Nesse contexto, propõe-se a criação de um tour virtual interativo, para que professores, estudantes e demais interessados explorem as cartas, compreendam o contexto histórico-linguístico em que foram produzidas e ampliem sua compreensão sobre a complexa relação entre língua, história e sociedade. A iniciativa busca não apenas potencializar o enriquecimento das práticas pedagógicas, mas também estimular, nos alunos, uma reflexão crítica sobre a herança cultural e linguística brasileira, com especial enfoque na sintaxe das orações relativas. A fundamentação teórica dessa agenda abarca obras de autores como Tarallo (2018 [1996]), Mattos e Silva (1996, 2004), Bagno (2001, 2007), Antunes (2003, 2014), Bortoni-Ricardo (2004, 2005), Vieira e Brandão (2004), Faraco (2008), Castilho (2010), Faraco e Zilles (2015) e Campos e Vieira (2022). Esses aportes teóricos abrangem aspectos relacionados à Sociolinguística Educacional, à Pedagogia da Variação Linguística e ao ensino da língua portuguesa como língua materna, com ênfase na heterogeneidade da língua e na promoção de uma perspectiva de ensino livre de preconceitos linguísticos. Dessa forma, da Sociolinguística Histórica à Sociolinguística Educacional, esta pesquisa colabora não apenas para um melhor conhecimento da língua portuguesa na sua história e para a curadoria do patrimônio histórico, mas também para um ensino de língua materna, pautado em dados reais de língua e na sua sócio-história.

Palavras-chave: português brasileiro; sociolinguística histórica; sociolinguística educacional; sintaxe das relativas; ensino.